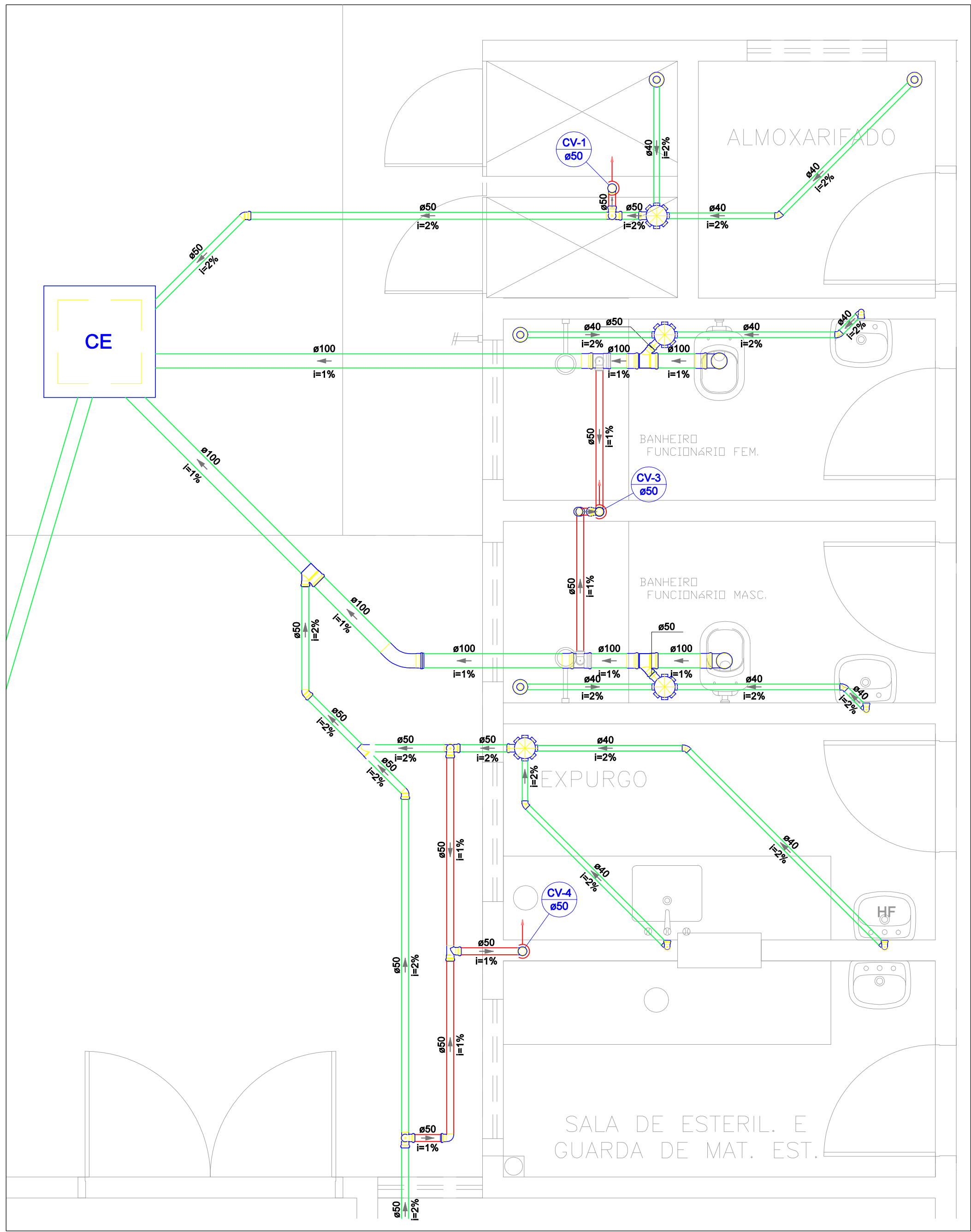
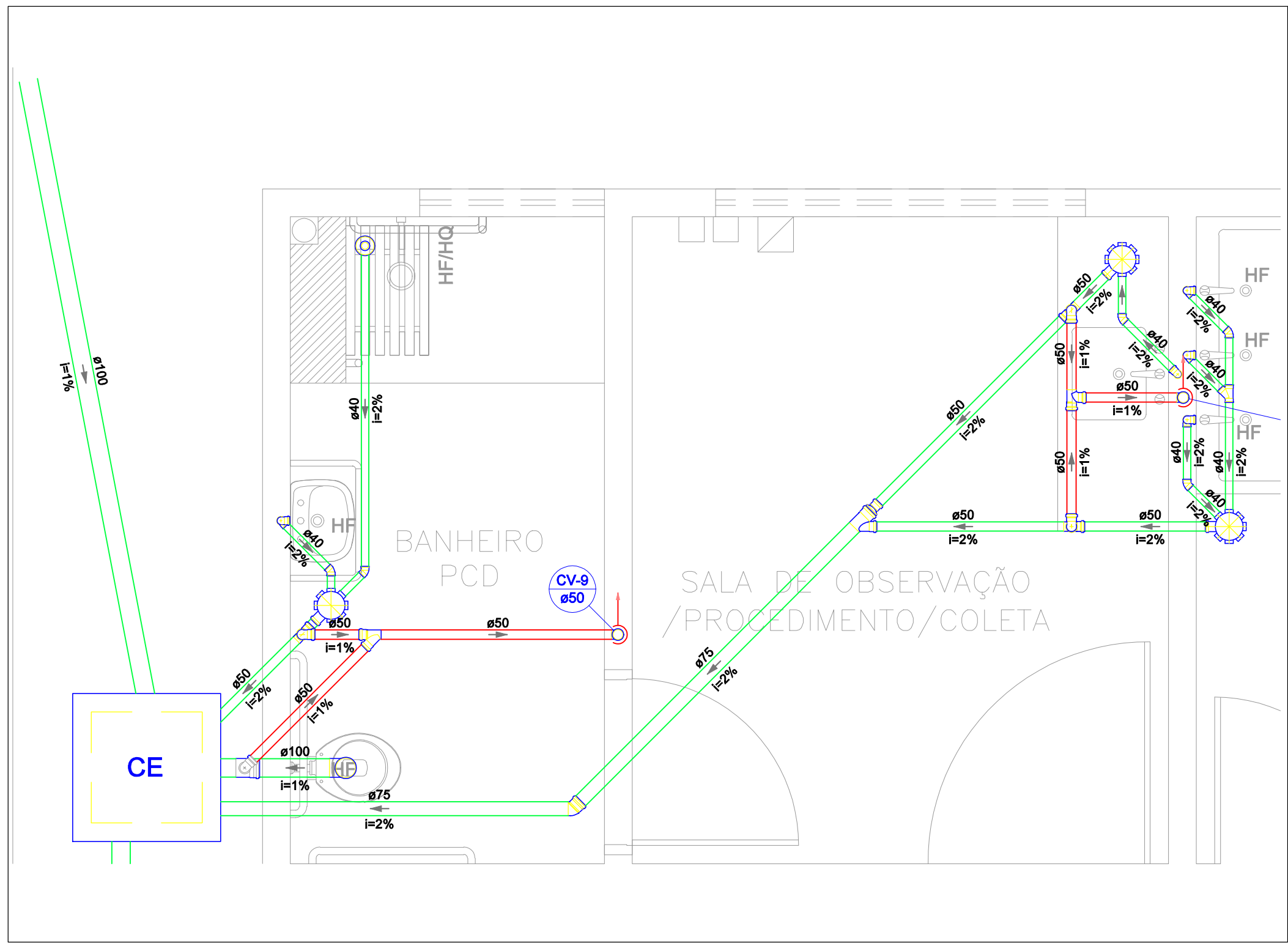


Planta Térreo - Esgoto Sanitário
Escala 1:50



Detalhe S1
Escala 1:25



Detalhe S3
Escala 1:25

NOTAS:

1. PROJETO EM CONFORMIDADE COM A NBR-6020/1996 - INSTALAÇÃO PREDIAL DE ÁGUA FRIA, NBR-6160/1987 - SISTEMAS PREDIAIS DE ESGOTO SANITÁRIO E NBR 10844/1989 - INSTALAÇÕES PREDIAIS DE ÁGUAS PLUVIAIS.
2. NÃO É PERMITIDO O LANÇAMENTO DE ÁGUAS PROVENIENTES DO EXTRAVASOR EM REDES DE ÁGUAS SERVIDAS.
3. NO BARRILETE DEVE SER INSTALADA TUBULAÇÃO DE VENTILAÇÃO COM DIÂMETRO DE 80 MM E NÍVEL DE SAÍDA ACIMA DO NÍVEL DE EXTRAVASÃO DA CAIXA.
4. TODAS AS CONEXÕES DEVERÃO SER LIXADAS ANTES DE COLADAS.
5. ESTE PROJETO PREVÊ TUBULAÇÕES E CONEXÕES DE PVC, SOLDÁVEIS. SOMENTE É PERMITIDO O USO DE SISTEMA DE ROSCA NAS CONEXÕES DOS APARELHOS HIDRÁULICOS.
6. TODAS AS FURAÇÕES REPRESENTADAS EM PROJETO DEVERÃO SER APROVADAS PELO PROJETISTA DE ESTRUTURAS.
7. AS SETAS NAS TUBULAÇÕES INDICAM O SENTIDO DE FLUXO DA REDE.
8. NÃO É PERMITIDA A ALTERAÇÃO DA FORMA DAS TUBULAÇÕES ATRAVÉS DE AQUECIMENTO PARA A OBTENÇÃO DE BOLSAS DE ENCAIXE OU CURVAS.
9. TODOS OS PONTOS DE UTILIZAÇÃO DEVERÃO SER PROVIDOS COM JOELHO NA COR AZUL COM BUCHA DE LATÃO.
10. NO MOMENTO DE SE REALIZAR UMA CONEXÃO VERIFICAR SE A BOLA DO TUBO A SER LANÇADO ENCONTRA-SE COM SUA TOTAL INTEGRIDADE E LÂMINA DE TIRACOLA, SUELAS E GORDURAS.
11. APÓS O TÉRMINO DAS INSTALAÇÕES, VERIFICAR SE NÃO HÁ VAZAMENTOS NAS REDES BEM COMO A INTEGRIDADE DAS CONEXÕES ATRAVÉS DE TESTE DE ESTANQUEIDADE.
12. O EXTRAVASOR DAS CAIXAS (LADRÃO) DEVERÁ POSSUIR DIÂMETRO DO TUBO SUPERIOR AO DA ALIMENTAÇÃO.
13. RECOMENDA-SE QUE A LIMPEZA DAS CAIXAS D'ÁGUA SEJA FEITA NO MÁXIMO A CADA 6 MESES.
14. A ÁGUA ORIGINADA DA SAÍDA DA TUBULAÇÃO DE LIMPEZA / EXTRAVASÃO DEVE SER DIRECIONADA SUPERFICIALMENTE À CAIXA DE ÁREIA COM GRELHA MAIS PRÓXIMA.
15. A TUBULAÇÃO DE EXTRAVASÃO DEVE SER INSTALADA LIGERAMENTE ACIMA DO NÍVEL MÁXIMO NORMAL DE ÁGUA, EVITANDO O TRANSBORDAMENTO SOBRE A COBERTURA EM CASO DE MAU FUNCIONAMENTO DA TORNEIRA BOA.
16. A BASE DA CAIXA D'ÁGUA DEVE SER, OBRIGATORIAMENTE, ELEVADA PELO MENOS (01) UM METRO EM RELAÇÃO AO NÍVEL DA LAJE.
17. A TUBULAÇÃO A PARTIR DA QUAL SERÁ FEITO O ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO RESERVATÓRIO DEVE TER ALIMENTAÇÃO DIRETA DA REDE DA COPASA.
18. ALTURAS RELEVANTES:
BARRILETE: 10 CM EM RELAÇÃO À LAJE;
VALVULA DE DESCARGA: 110 CM;
PONTO DE ÁGUA DE LAVATÓRIO: 80 CM;
PONTO DE ÁGUA DE BANHADA, PIA E TANQUE: 110 CM;
REGISTRO DE GAVETA: 180 CM;
CHUVEIRO: 210 CM;
DRENO DE AR CONDICIONADO: 220 CM.
19. AS INCLINAÇÕES PREVISTAS EM PROJETO DEVEM SER RIGOROSAMENTE SEGUIDAS, E AFERIDAS ATRAVÉS DE MANGUEIRA DE NÍVEL.
20. SÃO PROIBIDOS DREJOS EM 90º EM TRECHOS HORIZONTAIS DE ESGOTO, E NAS MUDANÇAS DE TRAJETÓRIA DO ESGOTO DE VERTICAL PARA HORIZONTAL E VICE-VERSA, DEVENDO SER UTILIZADAS CURVAS DE RAIO CURTO.
21. AS COLUNAS DE VENTILAÇÃO DEVEM SER LEVADAS ATÉ PELO MENOS 30 CM ACIMA DO TELHADO. NO FIM DA COLUMA, DEVE SER INSTALADO TERMINAL DE VENTILAÇÃO, CONFORME DETALHE.
22. NENHUMA TUBULAÇÃO PODE SER INSTALADA COM INCLINAÇÃO SUPERIOR A 5%.
23. ALTERNATIVAMENTE ÀS DE CONCRETO, PODERÃO SER INSTALADAS CAIXAS DE INSPEÇÃO E GORDURA PRÉ-FABRICADAS. NESSE CASO, SEGUIR ORIENTAÇÃO DO FABRICANTE PARA DIMENSIONAMENTO E INSTALAÇÃO.
24. AS CAIXAS DE CONCRETO, QUANDO MOLDADAS IN LOCO, DEVEM TER SUA EXECUÇÃO INICIADA PELO FUNDO, SEGUINDO PELAS PAREDES LATERAIS (APOIADAS SOBRE O FUNDO) E PELA TAMPA.
25. OS DREJOS DAS ÁREAS CONDICIONADAS DEVERÃO SER EXECUTADOS COM TUBULAÇÃO DE ÁGUA FRIA DE 20MM, E DIRECIONADOS PARA AS CAIXAS SIFONADAS INDICADAS EM PROJETO.
26. DEVERÁ SER UTILIZADO PROLONGADOR NAS CAIXAS SIFONADAS PARA QUE AS ALTURAS E INCLINAÇÕES SEJAM RESPEITADAS.
27. A TUBULAÇÃO DE ESGOTO DEVERÁ SER FINALIZADA NO PASSEIO, A 20 CM DO MEIO-FIO, COM UMA PROFUNDIDADE MÍNIMA DE 70 CM E MÁXIMA DE 1 M.

Legenda de condutas	
Ventilação	
Esgoto	

Legenda	
CS	Caixa Sifonada
CAQ	Caixa de água pluvial com grelha
CA	Caixa de água pluvial com tampa de concreto
CE	Caixa Inspeção Esgoto Simples
CG	Caixas de Gordura
CH	Chuveiro
CL	Curva 45° Longa para Esgoto Sanitário
CLC	Curva 45° curta
CL90	Curva 90° curta - coluna
J45	Joelho 45°
J45s	Joelho 45° sobre
J90	Joelho 90°
J90c	Joelho 90° - coluna
J90s	Joelho 90° - sobre
J	Junção simples
Jr	Junção simples c/ redução
L	Luva simples - coluna
R	Ramais de Ventilação
Ts	Ts sanitário
V	Vaso Sanitário c/ curva 90°

ÁREA DESTINADA A CARIMBOS E ASSINATURAS



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA
ADM. DELEGADO CHRISTIANO XAVIER

NÚMERO

067

DISCIPLINA

HIDROSSANITÁRIO

ETAPA

PROJETO BÁSICO

CONTEÚDO DA FRANCHA

UBS FRMISA

ESGOTO SANITÁRIO

PLANTA TÉRREO E DETALHES

DATA

JUN/2021

FOLHA

04/07

REVISÃO

01

REV.	DATA	DESCRIÇÃO
00	MAIO/21	EMIÇÃO INICIAL
01	15/06/21	FORMATAÇÃO

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA			
SECRETÁRIO DE OBRAS	BRUNO MÁRCIO MOREIRA ALMEIDA	RESPONSÁVEL TÉCNICO	RENAN ARAUJO DUARTE CASTRO
PROJETISTA	RENAN CASTRO	CREA-MG: 216.455/D	

DIREITOS RESERVADOS. É PROIBIDA A REPRODUÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTA OBRA SEM A AUTORIZAÇÃO DO RESPONSÁVEL. A REPRODUÇÃO OU EXECUÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTA OBRA, SEM A AUTORIZAÇÃO DO RESPONSÁVEL, É PROIBIDA. A REPRODUÇÃO OU EXECUÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTA OBRA, SEM A AUTORIZAÇÃO DO RESPONSÁVEL, É PROIBIDA.